

ANEXO 1

Contém as planificações de médio e longo prazo das disciplinas de Desenho A 11º ano e Oficina Multimédia 12º ano.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE DESENHO A - 11º ANO

Finalidades	Objectivos	Conteúdos	Calendarização
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades de observação, interrogação e interpretação.• Desenvolver as capacidades de representação, expressão e comunicação.• Promover métodos de trabalho individual e colaborativo, observando princípios de convivência e cidadania.• Desenvolver o espírito crítico face a imagens e conteúdos mediatizados• Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência.• Desenvolver a consciência histórica e cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação• Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho• Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica• Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projecto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento• Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias• Relacionar-se responsávelmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiossincrasias e posições discriminatórias• Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos• Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros• Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir• Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuantes e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas – modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica; domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica e visão diacrónica do desenho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Encadernação do Diário Gráfico.• Representação Gráfica de filósofas ao longo dos tempos.• Características gerais da forma.• Estudo da figura humana (torção, movimento, escorço) pé e mão• Alteração da configuração de um sólido.• Concurso da APECV.• Análise espaço-volumétrica.• Natureza Morta.• Desenhos de perspectiva (interiores/exteriores) Paisagem natural.• Desenho de carácter arqueológico	Ao longo dos três períodos 1º Período 11ºI – 37 blocos 11ºH – 39 blocos 2º Período 11ºI – 33 blocos 11ºH – 33 blocos 3º Período 11ºI – 24 blocos 11ºH – 25 blocos

Observações: As Unidades de Trabalho podem sofrer alterações ou adaptações para que, se necessário, se adaptem ao perfil das turmas.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuantes e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica, domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica evisão diacrónica do desenho.</p>	<p>Desenho</p> <p>Desenho</p> <p>Desenho</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho</p>	<p>Papeis vários e riscadores secos/aquosos</p> <p>Papel, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguínea e caneta, ou outros a experimentar pelos alunos</p> <p>Papel, caneta, lápis de cor, riscadores secos ou aquosos, aguarela, acrílico ou colagem.</p> <p>Papeis coloridos, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguínea, carvão.</p>	<p>1º PERÍODO</p> <ul style="list-style-type: none">•Encadernação do Diário Gráfico: processo manual de encadernação com processo criativo. (4 Blocos)•Representação Gráfica de Filósofas: Perfil estético e psicológico de filósofas ao longo dos tempos. (6 Blocos)•Características gerais da forma: contornos interiores, exteriores e proporções. Relação entre a realidade e entre a forma bi e tridimensional. Relação entre a forma e o fundo, obtendo diversos efeitos plásticos. (11Blocos)•Estudo da figura humana : representação da figura humana tomando um aluno como modelo. Apontar os eixos estruturais. Verificar a proporcionalidade global em relação ao número de cabeças para o a estatura. Estudo do corpo em torção, movimento e escorço. Análise das características anatómicas da cabeça humana e das suas proporções. Anatomia da cabeça em várias posições.- Registos de um rosto.- Interpretação de um dos retratos elaborados anteriormente, através de uma composição plástica, procedendo a uma exploração cromática, através de um processo de transformação/invenção. Representação da mão, representação do pé, a partir de modelo vivo. (15 Blocos).



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

- **Teste de avaliação:** 11ºH - 7 de Nov (1a 2 Blocos)
11º I - 3 de Nov
- **Registos gráficos** (3 por semana ao longo do período)
11ºH- 39 blocos ; 11ºI- 37 blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuantes e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica, domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica evisão diacrónica do desenho.</p>	<p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p> <p>-Desenho</p> <p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p>	<p>Papeis vários e riscadores secos/aquosos</p> <p>Papel, grafite, tinta de óleo</p> <p>Papeis coloridos, grafite, lápis de cor, pastéis, sanguínea, carvão ou outros à escolha do aluno.</p>	<p>2º PERÍODO</p> <ul style="list-style-type: none">Reinterpretação da obra de um artista plásticos do Gótico ao Abstracionismo. (11 Blocos)Desenhos de perspectiva/ Paisagem Natural: (interiores/exteriores) e projeto de intervenção em espaços interiores. (21 Blocos)Teste de avaliação 11ºH - 13de Fev (1a 2 Blocos) 11º I - 16 de FevRegistos gráficos (2 por semana ao longo do período) 11ºH – 33 blocos ; 11I – 33blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE DESENHO A 11º ANO

Competências Gerais	Conteúdos /Temas	Técnicas	Materiais e suportes	Estratégias e Actividades
<p>- Observar e analisar O aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise.</p> <p>- Manipular e sintetizar O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação, e criar imagens novas</p> <p>- Interpretar e comunicar O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.</p>	<p>1 – Visão: Percepção visual e meio envolvente</p> <p>2 – Materiais: Meios actuantes e Suportes</p> <p>3 – Procedimentos: Técnicas - modos de registo; processos de análise e processos de síntese</p> <p>4 – Sintaxe: Conceitos estruturais da linguagem plástica, domínios da linguagem plástica e cor</p> <p>5 – Sentido: Visão sincrónica evisão diacrónica do desenho.</p>	<p>-Desenho com várias intervenções gráficas</p>	<p>Papel, caneta, lápis de cor, riscadores secos ou aquosos, aguarela, acrílico ou colagem.</p>	<ul style="list-style-type: none">Natureza Morta e panejamento: representação de formas inanimadas; análise de obras ao longo da história. Representar objectos deixando explícitas, graficamente, as suas diferentes propriedades. (11 Blocos)Desenho de Carácter Arqueológico: Tomando como modelo objectos ou fragmentos cerâmicos, pedras ou ossos, representar à escala de um para um e de várias vistas e cortes, e fazendo a reconstituição gráfica possível da peça original. (11 Blocos)Teste de avaliação (2 Blocos)Registos gráficos (2 por semana ao longo do período) 11ºI – 24 blocos ; 11ºH –25 blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Competências:

- Dominar conceitos técnicos de base;
- Integrar conhecimentos de áreas diversas, numa perspectiva e abordagem multidisciplinar;
- Manifestar capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar entre os diferentes elementos das equipas e elementos externos às equipas;
- Demonstrar capacidades de planificação e prossecução dos projectos;
- Demonstrar capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projectos e projectos desenvolvidos por outros.

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Introdução ao multimédia digital	<ul style="list-style-type: none">• Noções base, multimédia em sentido lato• Multimédia em sentido restrito, multimédia digital• Multimédia digital e navegação	<p>1º Período 1 Blocos</p>
Texto (Texto, tipos, formatação, adequação, integração de texto, minimização):	<ul style="list-style-type: none">• Escrita em e para multimédia digital• Áreas auto-contidas e totalmente visíveis• Síntese e legibilidade• Minimização de texto• Texto, imagens e gráficos, correlação e complementaridade• Análise e estudo de casos-exemplo	<p>1º Período 6 Blocos</p>
Imagem digital	<ul style="list-style-type: none">• Imagem• Noção de pixel e cores digitais (pixel, resolução e bits por pixel, luz e cor, RGB, processo aditivo e subtrautivo)• Codificação de imagem<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de compressão• Compressão sem perdas e com perdas• Cor real, falsa cor, implicações e exemplos• Formatos de codificação de imagem, resolução de uma imagem, DPI e implicações• Operações de manipulação e edição de imagem.	<p>1º Período 23 Blocos</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
	<ul style="list-style-type: none">• Captura de imagem (mesa digitalizadora, scanner, câmara fotográfica digital e câmara de vídeo digital)• Desenho e pintura digitais• Máscaras e filtros• Análise e estudo de casos-exemplo	
Som digital	<ul style="list-style-type: none">• Som digital• Largura de banda do canal auditivo, exemplos, implicações• Características do som: frequência, amplitude e timbre• Tipos de som: ruído, fala, música e silêncio• Áudio digital: frequência de amostragem, bits por amostra e critério de Nyquist• Dispositivos para captura, processamento e reprodução de som digital• Estratégias de captura de áudio digital• Gravação de locução• Noções de codificação e compressão de som digital• Necessidade de CODEC (COder/DECoder)• CODEC sem compressão e com compressão• conceito de PCM• Compressão DPCM e ADPCM, mp3• Formatos de ficheiros de áudio• Qualidade HI-FI, qualidade CD, DAT e SA-CD, implicações• Importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia• As bibliotecas de áudio clips; composição, sonoplastia e ruídos sob medida• Análise e estudo de casos-exemplo	<p>1º Período 7 Blocos</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Vídeo digital (recolha e síntese de movimento, percepção vs espaço da imagem e imagens por segundo, vídeo de qualidade para multimédia, câmaras de vídeo e formatos de gravação)	<ul style="list-style-type: none">Síntese de movimento: imagens por segundo (ips), limites de percepção; qualidade relativa da reprodução do movimento em função do conteúdo, do tamanho da imagem e do ipsDispositivos para captura, processamento e reprodução de vídeo digitalCâmaras de vídeo digital, características e formatos de gravaçãoClasses e níveis de qualidade em vídeo digital; vídeo digital de qualidade para multimédiaNoções de codificação de vídeo digitalNecessidade de CODEC (Coder/DECoder)CODEC sem compressão e com compressão; compressão intra- e inter-frameFormatos de ficheiros de vídeoCompressão para difusão em streaming, implicações para o conteúdo e para a forma de captura do conteúdo	2º Período 7 Blocos
Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia	<ul style="list-style-type: none">O enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédiaDefinição do espaço/imagem como função de suporte e/ou distribuiçãoNoções clássicas de planos e montagem, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédiaAnalise e estudo de casos-exemplo	2º Período 7 Blocos
Animação	<ul style="list-style-type: none">Noções sobre animação e introdução às técnicas de animação (animação 2D vs 3D; imagens-chave/keyframes)O cinema de animação, narrativa e construçãoAnimação em multimédia (narrativa em animação vs animação em ciclos)Formas simplificadas e expeditas de animação para multimédiaConcepção e integração das partes em multimédia, escrita de guião e documento de referência, fases de verificação e validaçãoFormas de suporte digital para animação em multimédia	2º Período 15 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

**DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS**

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO ANUAL DA DISCIPLINA DE OFICINA MULTIMÉDIA B - 12º ANO

Temas:	Conteúdos	Calendarização
Integração multimédia	<ul style="list-style-type: none">• As partes e o todo, multimédia como linguagem de linguagens• Multimédia digital como processo de integração de partes do todo• Tópicos sobre gestão de projectos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente• A escrita do guiaão; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento; fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interacção e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição	2º Período 4 Blocos
Desenvolvimento de trabalho/projecto	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver projectos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade	3º Período 24 Blocos



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE OFICINA MULTIMÉDIA B 12º ANO

Competências Gerais	Conteúdos / Temas	Aplicações	Estratégias e Actividades	Instrumentos de avaliação
Dominar conceitos técnicos de base; Demonstrar capacidades de planificação e prossecução de projectos; Demonstrar conhecimentos de áreas diversas, numa perspectiva e abordagem multidisciplinar;	<p>1 – Introdução ao multimédia digital, noções base, multimédia em sentido lato e em sentido restrito.</p> <p>2 – Texto, escrita em e para multimédia digital.</p> <p>3 – Imagem digital, noções técnicas associadas, codificação, compressão, cor real, edição de imagem, digitalização e impressão, máscaras e filtros, desenho e pintura digitais.</p> <p>4 – Som Digital, noções técnicas associadas, largura de banda do canal auditivo, características do som; tipos de som; áudio digital; dispositivos de captura, processamento e reprodução de som digital; noções de codificação e compressão de som digital; importância relativa dos tipos de som em termos de narrativa multimédia.</p> <p>Demonstrar capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projectos e projectos desenvolvidos por outros;</p>	<p>Microsoft Power Point</p> <p>Illustrator</p> <p>Adobe Photoshop</p> <p>Audacity</p>	<p>1º PERÍODO</p> <p>Paginação Paginação de 2 artigos para uma revista de teor cultural 6 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagen Digital - Ferramentas de Photoshop. 3 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagen Digital - Ferramentas de desenho e filtros. 3 blocos</p> <p>Desenvolvimento de um postal. Imagen Digital - Ferramentas de Photoshop, elementos da forma-silhueta. 10 blocos</p> <p>Criação de uma ilustração Imagen Digital - Ferramentas do Illustrator, 7 blocos</p> <p>Criação e desenvolvimento de vários tipos de sons. Pesquisa, desenvolvimento de vários tipos de som, narrativa áudio. 7 blocos</p>	<p>Produção de conteúdos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo), incluindo todo o processo de elaboração e execução do projecto;</p> <p>- Trabalhos realizados nas actividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes (quer em termos de produtos finais, quer em termos de materiais produzidos durante o processo);</p> <p>- Texto produzido (relatórios e outros registos escritos);</p> <p>- Observação directa das operações realizadas durante a execução dos trabalhos;</p>



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO RODRIGUES LOBO

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

GRUPO DE RECRUTAMENTO ARTES VISUAIS

Ano lectivo de 2011 / 2012

PLANIFICAÇÃO DE OFICINA MULTIMÉDIA B 12º ANO

Competências Gerais	Conteúdos / Temas	Aplicações	Estratégias e Actividades	Instrumentos de avaliação
	<p>5 – Vídeo Digital, noções técnicas associadas, síntese de movimento; dispositivos para captura, processamento e reprodução de vídeo digital; câmaras de vídeo digital; características e formatos de gravação; classes e níveis de qualidade em vídeo digital; vídeo digital de qualidade para multimédia; noções de codificação de vídeo digital; necessidade de CODEC;</p> <p>6 – Noções de narrativa de vídeo digital para multimédia; o enquadramento em cinema, em vídeo (TV) e em vídeo para multimédia; definição do espaço/imagem como função de suporte e/ou distribuição; noções clássicas de planos e expedições, aplicação e adaptação dos tipos de planos para captura e montagem em vídeo digital para multimédia</p>	Sony Vegas Adobe Premier	<p>2º PERÍODO</p> <p>Criação e desenvolvimento de dois vídeos digitais.</p> <p>Pesquisa, desenvolvimento de dois vídeo digitais</p> <p>14 blocos</p> <p>Criação e desenvolvimento de animações</p> <p>Pesquisa, desenvolvimento de animações</p> <p>15 blocos</p>	
	<p>7 – Animação, noções sobre animação e introdução às técnicas de animação (animação 2D vs 3D; imagens-chave/ keyframes), o cinema de animação, narrativa e construção; animação em multimédia (narrativa em animação em multimédia (narrativa em animação vs animação em ciclos); formas simplificadas e expeditas de animação para multimédia; concepção e integração das partes em multimédia, escrita de guião e documento de referência, fases de verificação e validação; formas de suporte digital para animação em multimédia</p> <p>8 – Integração multimédia; as partes e o todo, multimédia digital como linguagem de linguagens; multimédia digital como processo de integração de partes do todo; tópicos sobre gestão de projectos multimédia, grupo-alvo, bateria de testes, validação da especificação, validação do desenvolvimento, aprovação pelo cliente; a escrita do guião; o documento de referência; etapas de controlo; elaboração de tabelas de verificação; fases de desenvolvimento, fases de verificação e validação; fases de depuração textual, visual, de interacção e de programação; o pacote final e a entrega do produto; direitos de autor e contratos de distribuição;</p> <p>9 – Desenvolver projectos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projectos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade.</p>	Illustrator Adobe Photoshop Audacity Sony Vegas Adobe Premier	<p>3º PERÍODO</p> <p>Criação e desenvolvimento de projetos multimédia.</p> <p>Pesquisa, desenvolvimento de projetos</p> <p>4 blocos</p> <p>24 blocos</p>	

ANEXO 2

Contêm a ficha distribuídas as alunos de desenho, no inicio do ano lectivo com os temas dos registos gráficos e as respectivas datas de entrega.



CRIAÇÃO DO DIÁRIO GRÁFICO

...TODO O ANO LECTIVO

Materiais

- Caderno capa rígida construído pelos próprios alunos;
- Instrumentos riscadores, materiais de mancha e cor.

Procedimentos

- Trazer sempre consigo o diário gráfico, identificado;
- Começar na primeira página do caderno e trabalhar as folhas sequencialmente;
- Fazer apontamentos escritos discretos, num corpo de letra pequeno, nas margens do papel. Identificar o local e dia do desenho ou série de desenhos.
- Reunir no caderno outros elementos como fotografias, textos, recortes, listas e ideias para futuros desenhos.
- Usar o diário tão frequentemente quanto possível - começar por sessões diárias de 15-20 minutos.
- Experimentar explorar diferentes aspectos de um tema: diferentes modos de representação, níveis de detalhe, contextos de uso, etc., de modo a produzir uma série de estudos que reflectam o desenvolvimento e apropriação de um determinado objecto enquanto tema e problema.

Serão considerados os seguintes aspectos na avaliação dos diários gráficos:

- a exploração de diversas escalas de objectos e escalas de representação.
- o uso regular e o progresso ao longo do tempo - a quantidade é importante!
- a variedade de conteúdos descritivos, informativos e sintéticos.

Os registos serão observados semanalmente.

O mundo num caderno...

O diário gráfico desenvolve a capacidade de observação e o modo de registo.

Pretende-se que sejam elaborados 3 registos semanais cujos temas serão dados pelo professor. A quantidade é sempre a mínima obrigatória, pelo que devem ser repetidos os desenhos necessários até à satisfação do(a) autor(a). Devem ser desenvoltos, exploratórios e procurar captar o transitório e particular de cada situação.

Os materiais de escrita, como esferográfica, caneta e marcador fino, são os mais indicados pelo seu carácter imediato e directo.

Pode consultar:

<http://urbansketchers-portugal.blogspot.com/>
<http://diariografico.com/>

1º período

30 Setembro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com um ponto de fuga. Deverá introduzir pelo menos uma figura humana.



7 Outubro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com dois pontos de fuga. Deverá introduzir pelo menos uma figura humana.

14 Outubro: Perspectivas

Pretende-se que elabore 3 registos de espaços urbanos e rurais recorrendo à perspectiva com três pontos de fuga. Deverá introduzir figura humana.

21 de Outubro: Estudo da Cabeça

Deverá realizar 3 registos de cabeças humanas, procurando registar idades diferentes (idosos, idade adulta, crianças) e dos dois sexos. Todos os desenhos devem ser feitos a caneta (preta ou sépia).

28 de Outubro: Estudo da Cabeça

Deverá realizar 3 registos de cabeças humanas, procurando registar raças diferentes (caucasianos, negróides, mongóis) e dos dois sexos. Todos os desenhos devem ser feitos a caneta (preta ou sépia).

4 de Novembro: Olhos

Pretende-se que elabore um estudo sobre os olhos. Para tal, deverá realizar 3 registos de pares de olhos, utilizando grafites, canetas e material à escolha do aluno para colorir. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

11 de Novembro: Narizes

Continuando o estudo da cabeça humana, pretende-se que realize registos de 3 registos de narizes, escolhendo posições diferentes e expressivas (de frente, de perfil, escorço). O material a utilizar é opção do aluno. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

18 de Novembro: Bocas

Ainda no âmbito do estudo da cabeça humana, registe no mínimo 3 bocas, escolhendo expressões diferentes, dos dois sexos e idades diferentes. O material a utilizar é opção do aluno. Os registos podem ser elaborados todos na mesma folha.

25 de Novembro: Emoções

Pretende-se que estude agora rostos com expressões acentuadas (tristeza, alegria, serenidade, choro, etc.). Pode recorrer a imagens impressas, e fazer 3 registos, utilizando grafites de durezas apropriadas. Uma vez mais, procure imagens que retratem idades diferentes e os dois sexos.

2 de Dezembro: Emoções (cont.)

Pretende-se que continue a estudar rostos com expressões acentuadas (tristeza, alegria, serenidade, choro, etc.). Pode recorrer a imagens impressas, e fazer mais 3 registos, utilizando canetas.



9 de Dezembro: Tema Livre

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, faça 3 registos livres.

16 de Dezembro: Tema Livre

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, faça 3 registos livres.

Período de 19 de Dezembro a 2 de Janeiro _ Férias de Natal: Reportagem gráfica do período natalício

Apontamentos de Decorações, Comidas e Sobremesas, Pessoas, Objectos, Espaços..., faça 6 registos.

2º período

6 de Janeiro

Desenhar a última coisa que vê antes de dormir (1 registo)

Entregar também os registos realizados nas férias de Natal. (6 registos)

13 de Janeiro

Desenhar a primeira coisa que vê ao acordar (3 registos)

20 de Janeiro

Desenhar o que vê no percurso casa escola(3 registos)

27 de Janeiro

Desenhar um almoço em família(3 registos)

3 de Fevereiro

Desenhar uma praça na cidade com perspectiva (3 registos)

10 de Fevereiro

Desenhar os interiores do vosso prédio ou casa (3 registos)

17 de Fevereiro

Desenhar janelas de várias épocas (3 registos)

24 de Fevereiro

Desenhar fachadas de várias épocas e de diversos modelos (3 registos)

2 de Março

Desenhar o castelo visto da cidade (3 registos)

9 de Março

Desenhar pormenores ampliados de objectos naturais (3 registos)



16 de Março

Desenhar pormenores ampliados de objectos artificiais (3 registo)

21 de Março

Recorrendo aos materiais para os quais sente que tem mais aptidão, (1 registo)

Período de 26 de Março a 9 de Abril _ Férias da Páscoa: Reportagem gráfica do período de férias

Apontamentos de Situações, Comidas, Pessoas, Objectos, Espaços..., faça 6 registos.

3º período

13 de Abril

Desenhar a última coisa que vê antes de dormir (1 registo)

Entregar também os registos realizados nas férias da Pascoa. (6 registos)

Até 8 de Junho

Nas semanas seguintes, os alunos devem realizar um mínimo de 24 registos. Os temas são livres. O único objectivo é promover a prática e o gosto pela utilização do diário gráfico.

A quantidade é sempre a mínima obrigatória, pelo que devem ser repetidos os desenhos necessários até à satisfação do(a) autor(a).

Entregas:

20 de Abril (3 registo)

27 de Abril (3 registo)

4 de Maio (3 registo)

11 de Maio (3 registo)

18 de Maio (3 registo)

25 de Maio (3 registo)

1 de Junho (3 registo)

8 de Junho (3 registo)

ANEXO 3

**Lista detalhada dos trabalhos a realizar (guião) na unidade,
características gerais da forma.**

ELEMENTOS NATURAIS

Cada aluno deve trazer 1 objecto natural (fruto, casca de arvore, pedra,...)

2^a feira

- * Na mesma folha _ 4 registos de contorno a caneta do objecto em diferentes posições (3 mints cada)
- * 1 folha _ 1 registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco (15 mints)
- * 1 folhas _ 1 registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto. (20 mints)
- * Na mesma folha _ 3 registos rápidos com marcação de sombra própria e projectada a caneta. (5mints cada)

4^a feira

- * 1 folha _ 1 registo a grafite; representação naturalista/realista. (50 mints)
- * 1 folha _ Ampliação de um pormenor do objecto desenhado anteriormente a lápis de cor; representação naturalista/realista. (40 mints)

Cada aluno deve trazer 1 LIMÃO

6^a feira (aula de 135)

- * conclusão de exercício de ampliação (20 mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a grafite e aguada (10 mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a caneta e aguada (10mints)
- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a lápis de cor e aguada (10 mints)

2^a feira

- * Na mesma folha _ 2 registos rápidos a aguarela (10 mints)
- * 1 folha _ 1 registo a aguarela; representação naturalista/realista. (40mints)

ELEMENTOS ARTIFICIAIS

Cada aluno deve trazer 2 objectos artificias (sapato, jarro, brinquedo, ...)

4^a feira

- * um registo do conjunto em cada folha _ 2 registos a grafite; representação naturalista/realista. (50 mints cada)

6^a feira (aula de 135)

- * conclusão de exercício de desenho a grafite (20 mints)

Os alunos devem seleccionar um desenho de um dos modelos retratados.

- * As folhas necessárias _ Esboços e estudos para o exercício de composição

2^a feira e 4^a feira

- * As folhas necessárias _ Esboços e estudos
- * 1 folha _ Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso ao processo de simplificação por acentuação ou nivelamento.

ANEXO 4

Ficha de trabalho / apoio da unidade características gerais da forma.

Características Gerais da Forma

2º Projecto



ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
GRUPO DE RECRUTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Materiais: papel A3; grafites de durezas apropriadas; caneta, aguarelas, lápis de cor aguareláveis, pastel de óleo
Pincéis, godés, borracha branca e papel vegetal

Registos a entregar: (mínimos)

A₃

elementos naturais

4 registos de contorno (linear) a caneta.

1 registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco.

1 registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto.

3 registos rápidos com marcação de sombra própria e projectada a caneta.

1 registo a grafite; representação naturalista/realista.

Ampliação de um pormenor do objecto desenhado anteriormente a lápis de cor; representação naturalista/realista.

2 registos rápidos a caneta e aguada

2 registos rápidos a grafite e aguada

2 registos rápidos a lápis de cor e aguada

2 registos rápidos a aguarela

1 registo a aguarela; representação naturalista/realista.

elementos artificiais

2 registos a grafite; representação naturalista/realista.

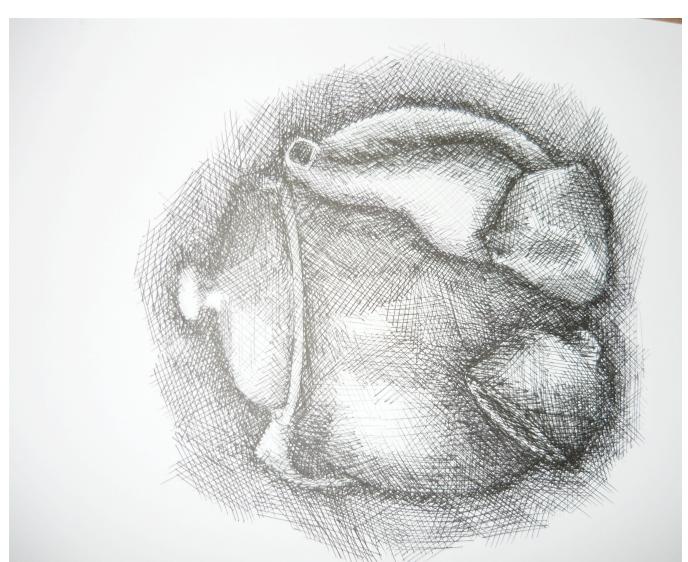
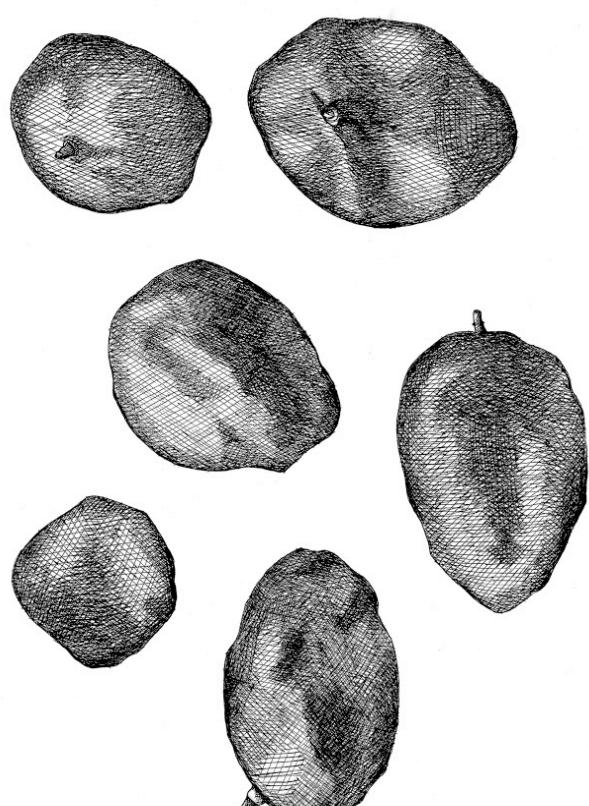
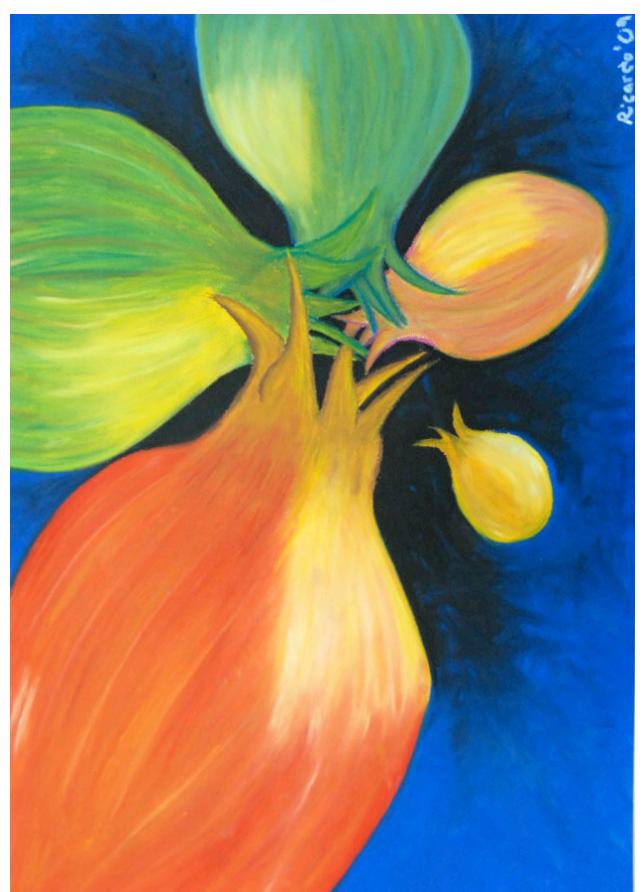
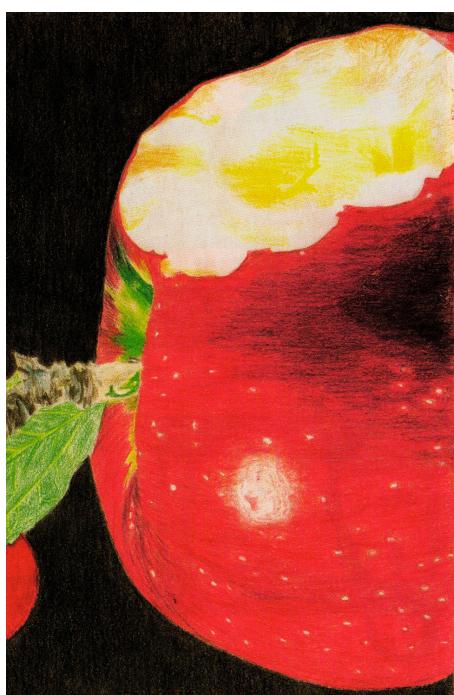
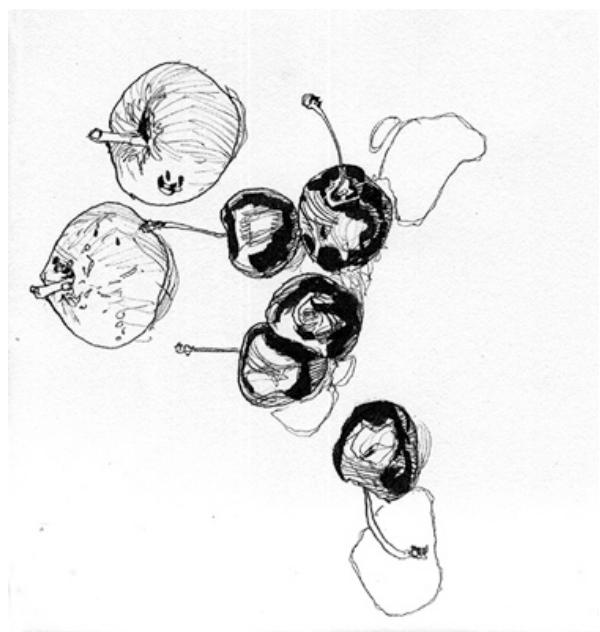
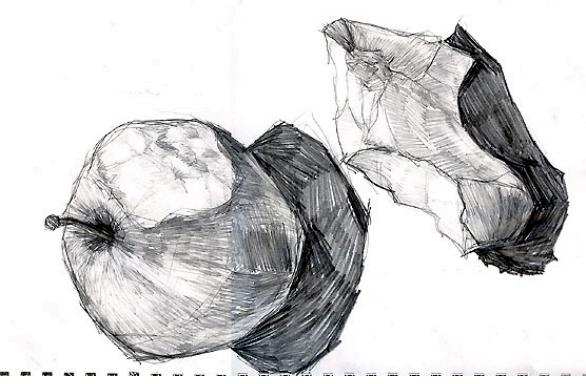
Eskbos e estudos

Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso ao processo de simplificação por acentuação ou nivelamento.

Data de entrega: 26 de Outubro de 2011

Data limite de entrega: 28 de Outubro de 2011 (penalização - 10%).

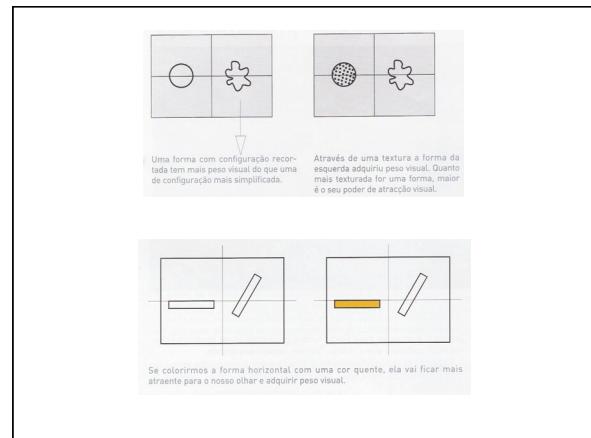
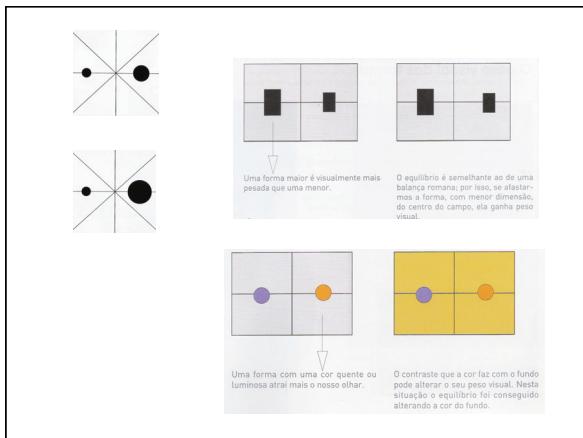
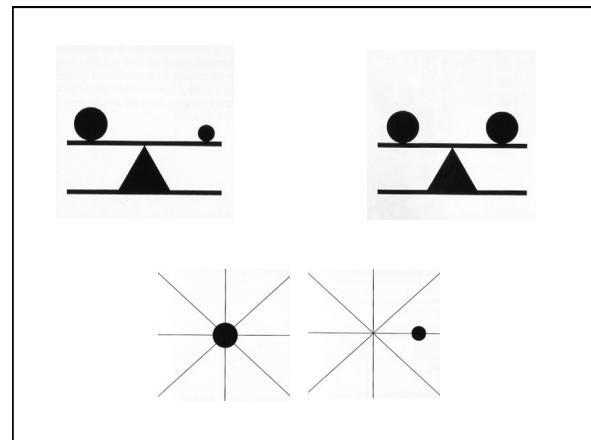
Nota: _____ / _____) valores
Data: _____ / _____ /2011
A Professora _____



ANEXO 5

Powerpoint com várias imagens para a analise do enquadramento, peso visual, equilíbrio / desequilíbrio.

textura composição	Situação	Contraste
<h1>Conceitos ...</h1> <p>Alguns exemplos</p>		
campo intensidade	peso visual movimento	



OBRAS de DIFERENTES AUTORES	vamos analisar...
<h1>Alguns exemplos</h1>	





Caravaggio



Rembrandt



Delacroix



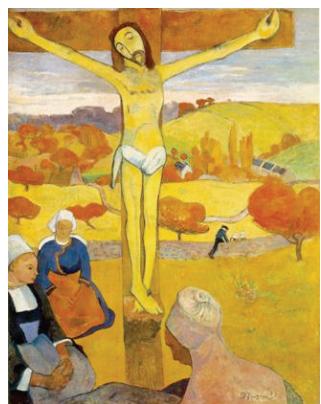
Degas



Manet



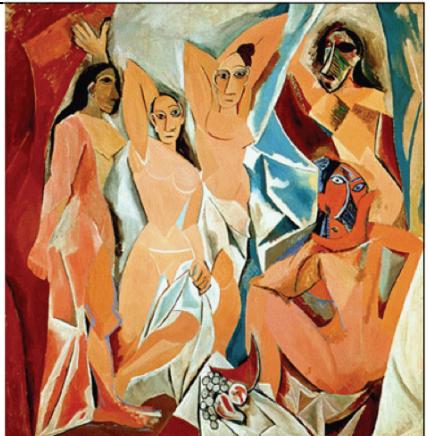
Renoir



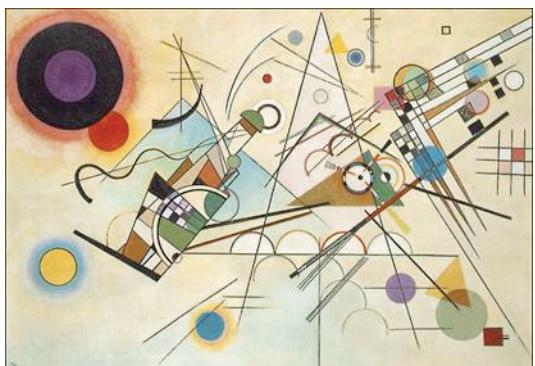
Gauguin



Chagall



Pablo Picasso



Kandinsky



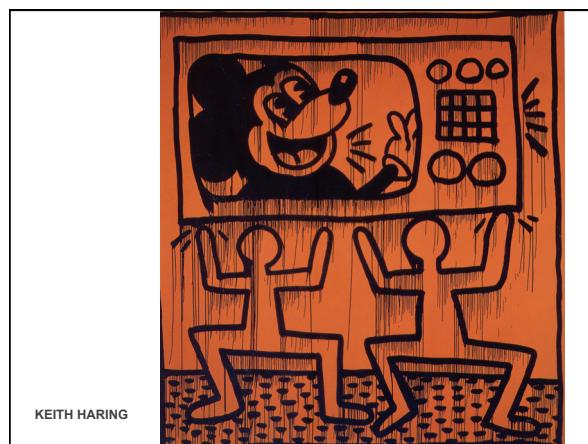
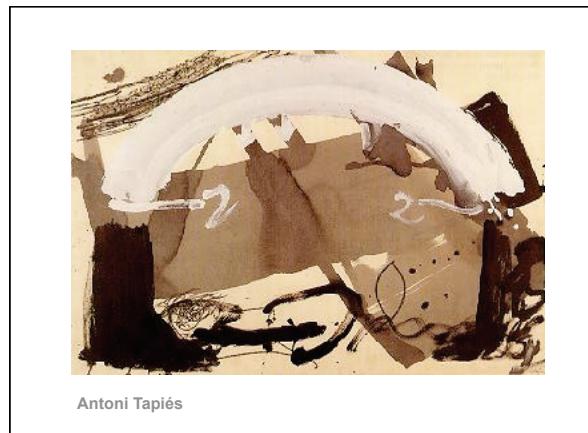
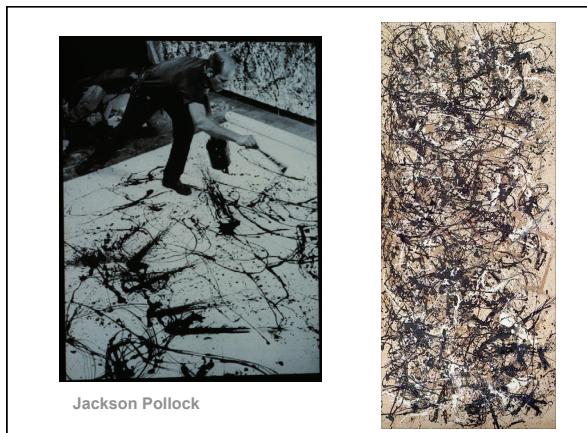
Mondrian

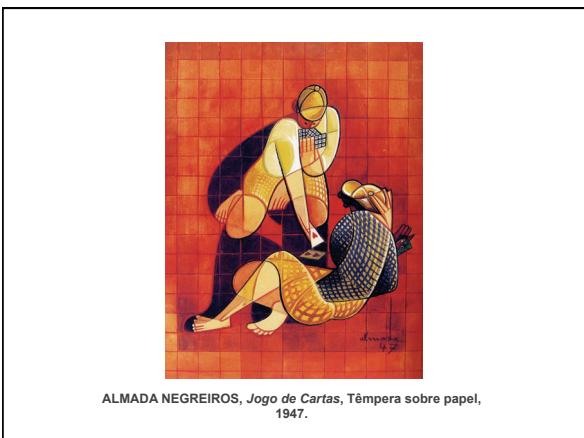
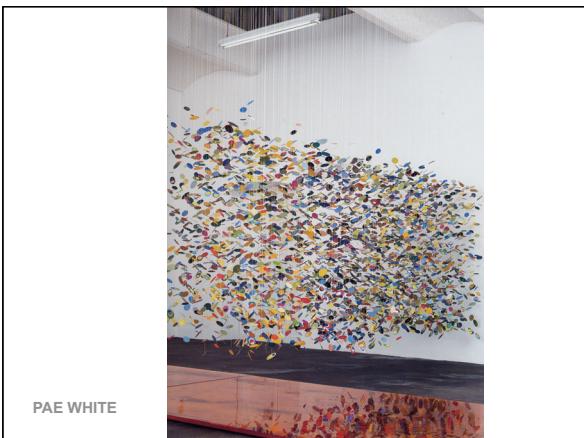


Man Ray



Dalí



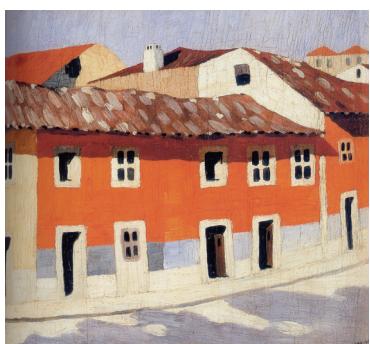




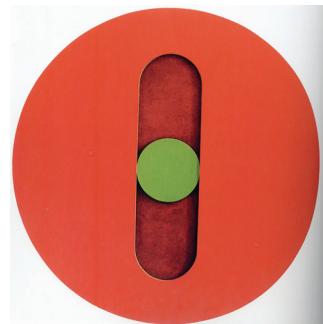
ARMANDA PASSOS



RAFAEL BORDALO PINHEIRO, Zé Povinho,
1882.



DOMINGUEZ ALVAREZ, Sem Título, Óleo sobre tela, 1930.



JORGE PINHEIRO, Homenagem a Amesterdão,
Óleo sobre tela colada em madeira, 100 cm diâmetro,
Colecção Museu do Chiado, 1966.



JULIO, Músico sobre a Vila, Óleo sobre cartão,
Colecção Caixa Geral de Depósitos, 1929.



JULIO, Formas, Colagem e aguarela sobre papel, 1954.



PAULA REGO, *Crianças Voadoras*,
Gravura a água-forte a cores e águia-tinta, 1992.



MÁRIO CESARINY, *Soprofigura*, Acrílico sobre papel,
1968.



MÁRIO CESARINY, *The Big Boss*, Óleo sobre
cartão, 1948.

ANEXO 6

Contém vários trabalhos realizados na unidade – características gerais da forma.

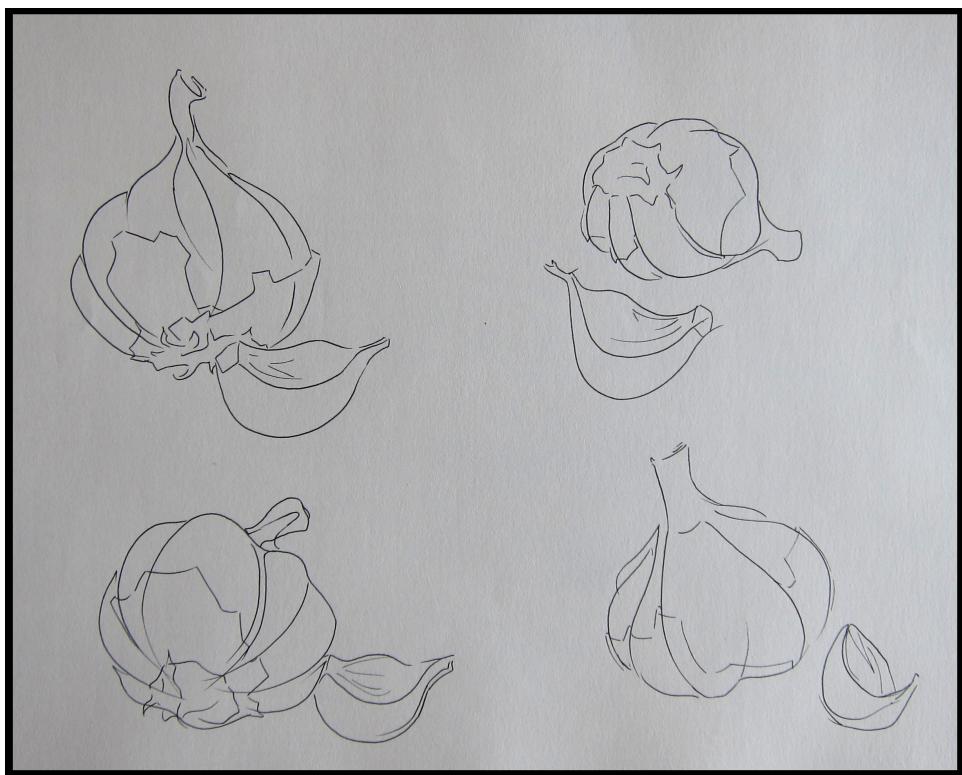


Figura 1 – Quatro registos rápidos de contorno objecto a caneta preta, em diferentes posições (folha A3, 3 minutos por registo).

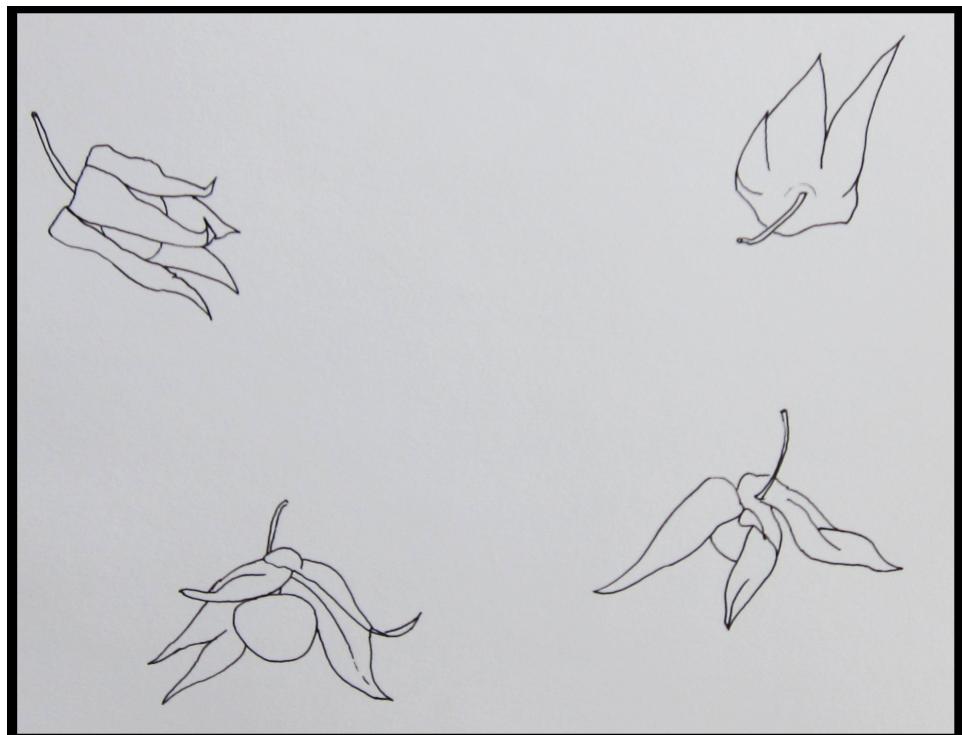


Figura 2 – Quatro registos rápidos de contorno objecto a caneta preta, em diferentes posições (folha A3, 3 minutos por registo).

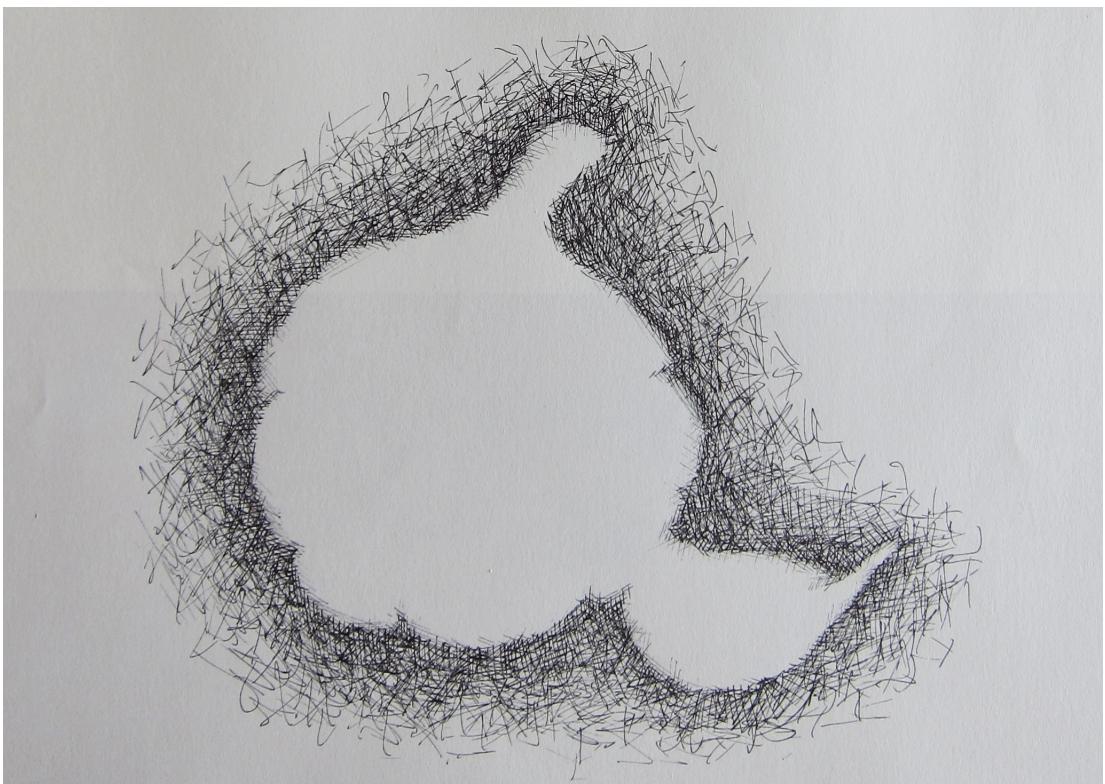


Figura 3 - Registo a caneta com exploração do fundo, com trama (garatuja) e forma a branco (folha A3, registo de 15 minutos).



Figura 4 - Registo a caneta, sem definição de contorno, explorando a trama para definir as superfícies que formam o objecto (folha A3, registo de 20 minutos).

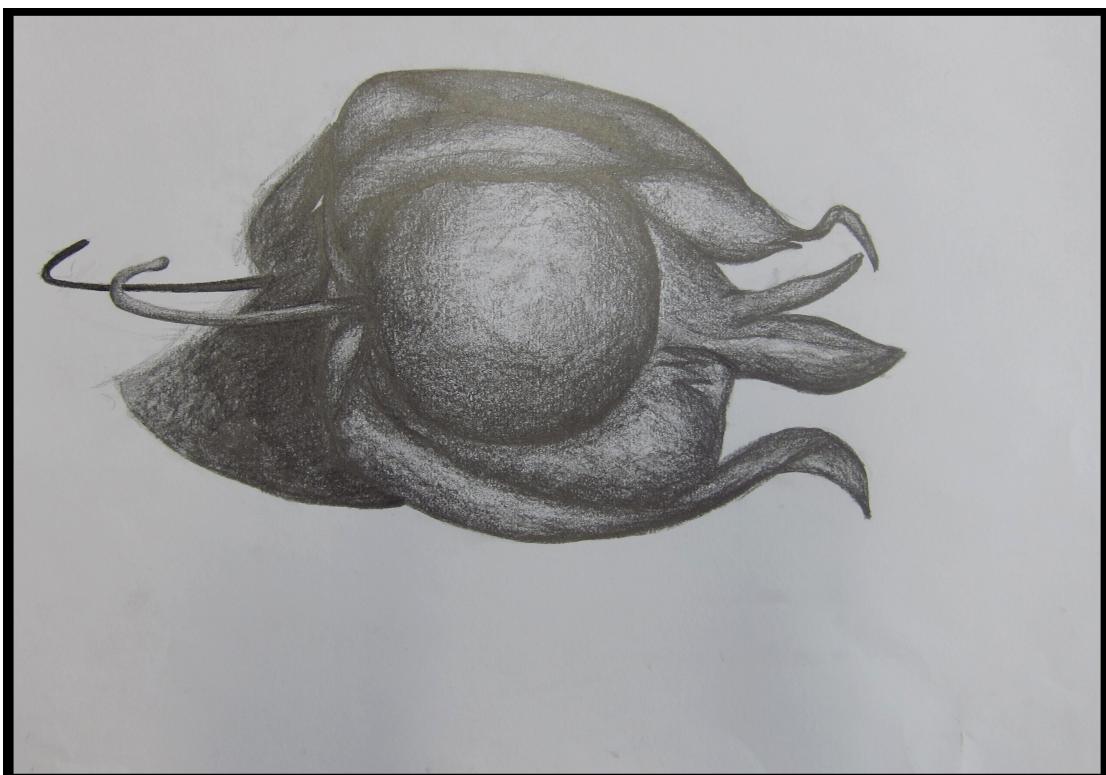


Figura 5 - Registo a grafite; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 50 minutos).



Figura 6 - Registo a grafite; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 50 minutos).



Figura 7 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).

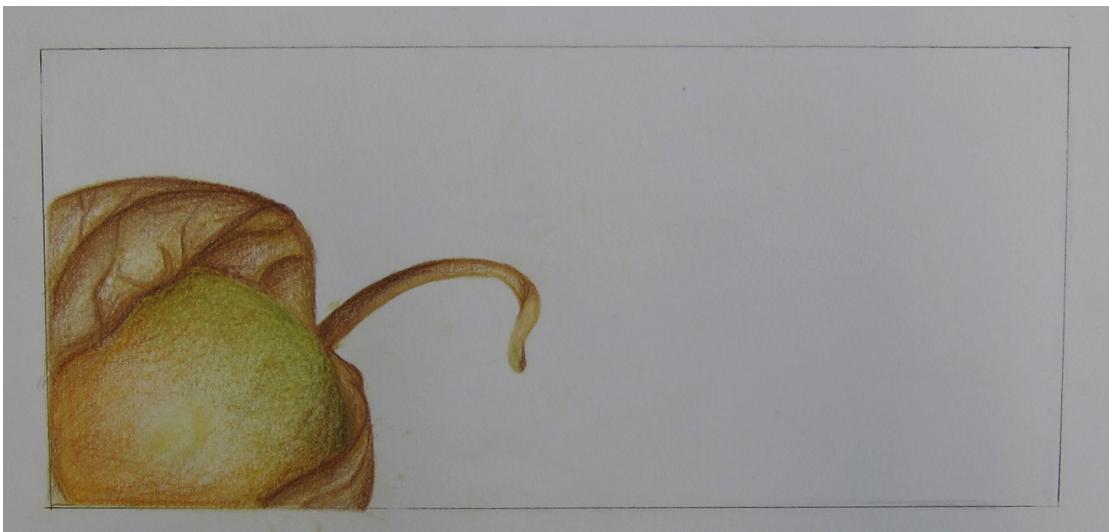


Figura 8 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).

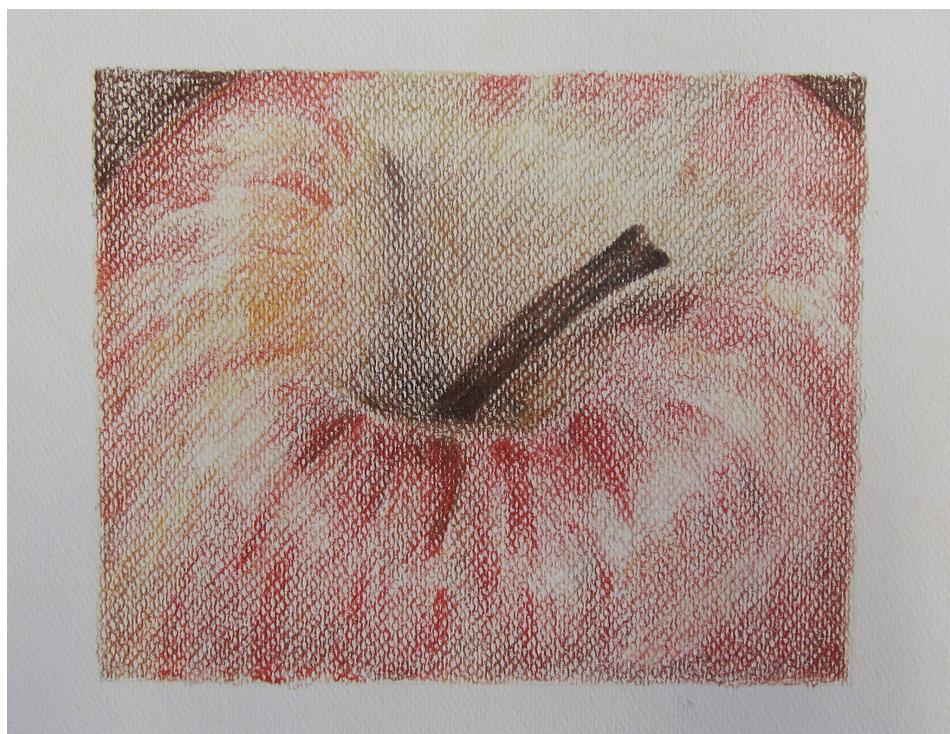


Figura 9 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).

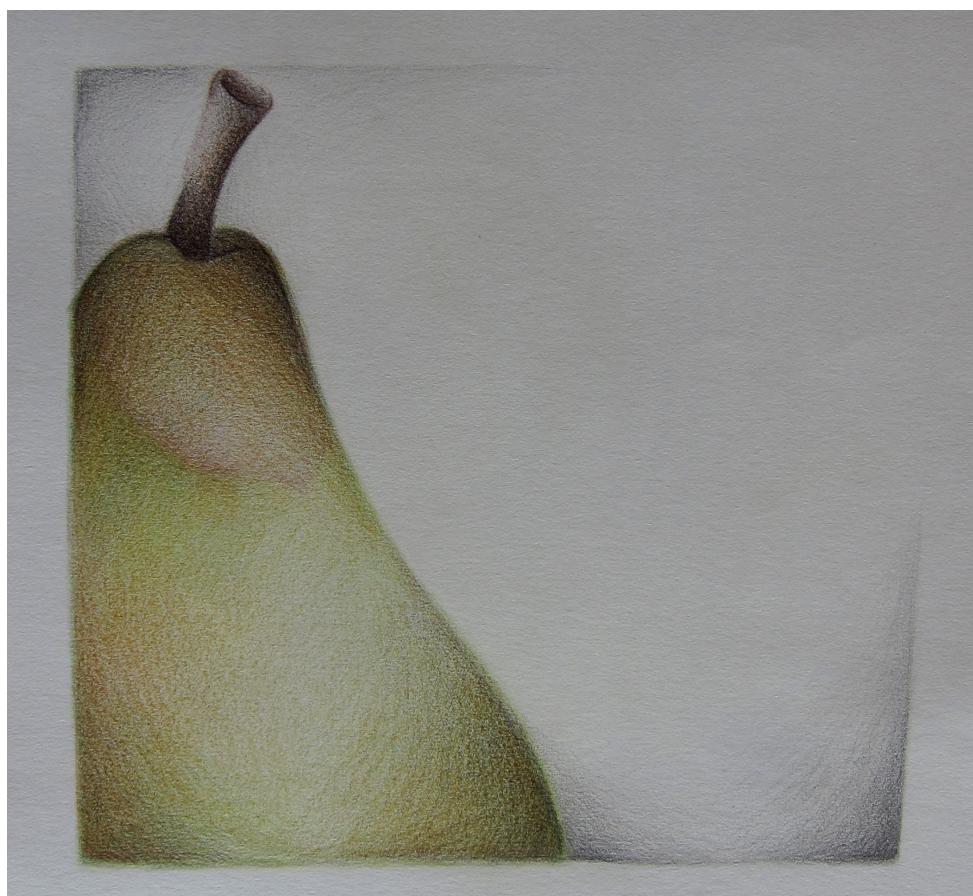


Figura 10 - Ampliação de um pormenor a lápis de cor, do objecto desenhado a grafite anteriormente; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 60 minutos).



Figura 11 – Registros rápidos com grafite e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 12 – Registros rápidos com caneta e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 13 – Registros rápidos com caneta e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 14 – Registros rápidos com lápis de cor e aguada (folha A3, registo de 10 minutos).



Figuras 15, 16, 17 – Registros rápidos a aguarela (folha A3, registo de 10 minutos).



Figura 18 - Registo a aguarela; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 40 minutos).



Figure 19 - Registo a aguarela; representação naturalista/realista, (folha A3, registo de 40 minutos).



Figura 20 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

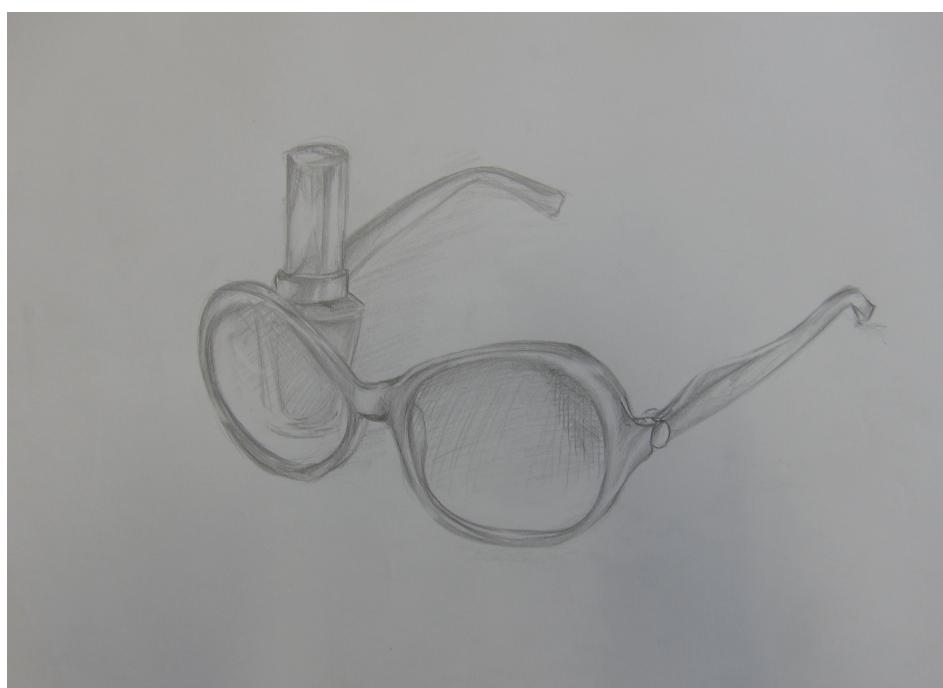


Figura 21 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

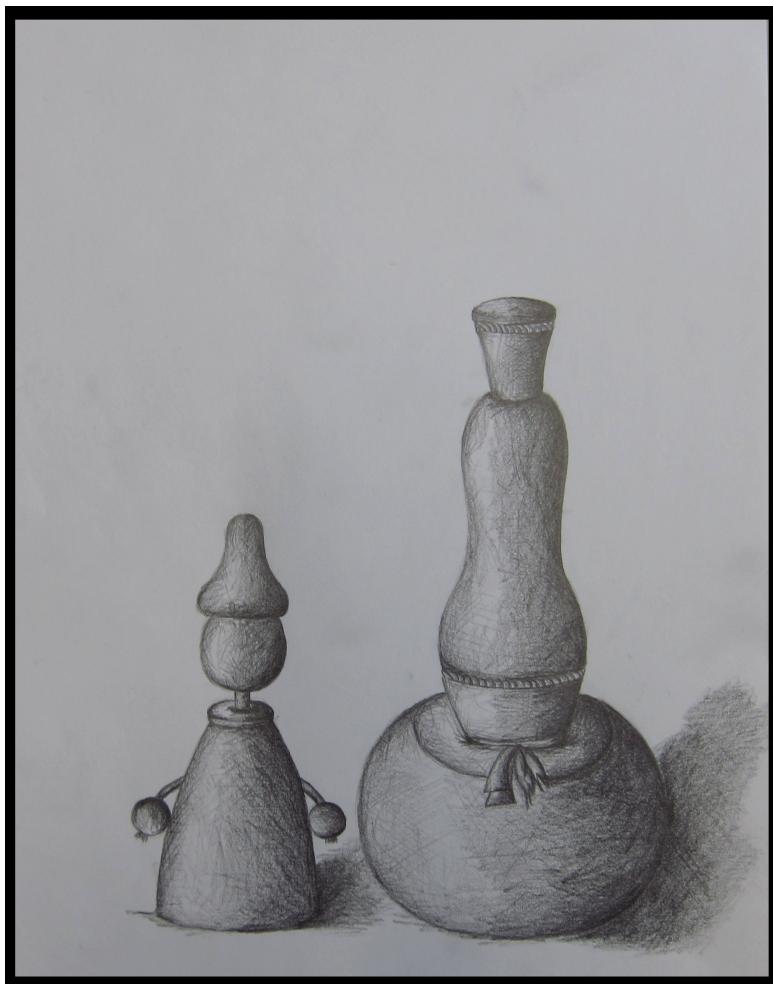


Figura 22 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

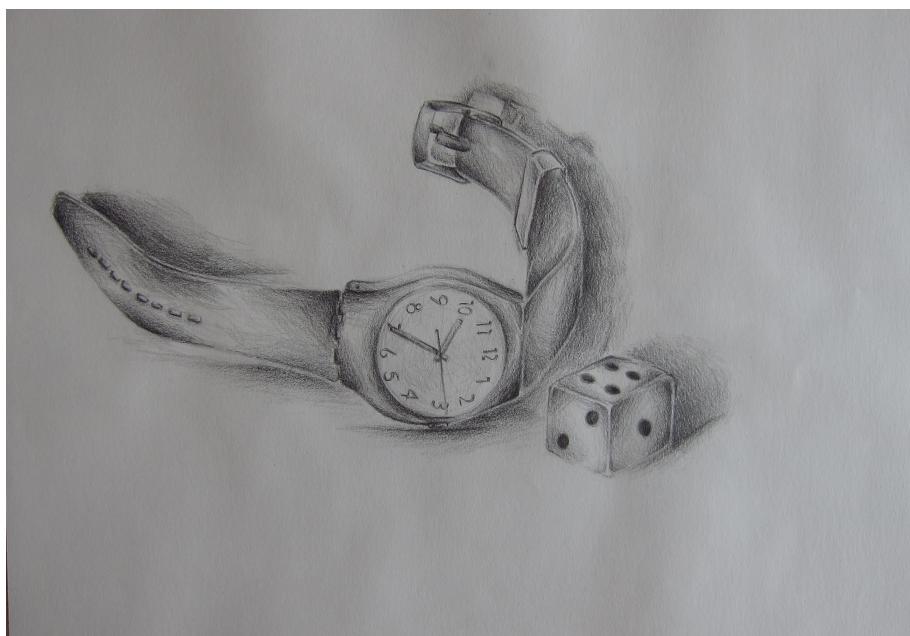
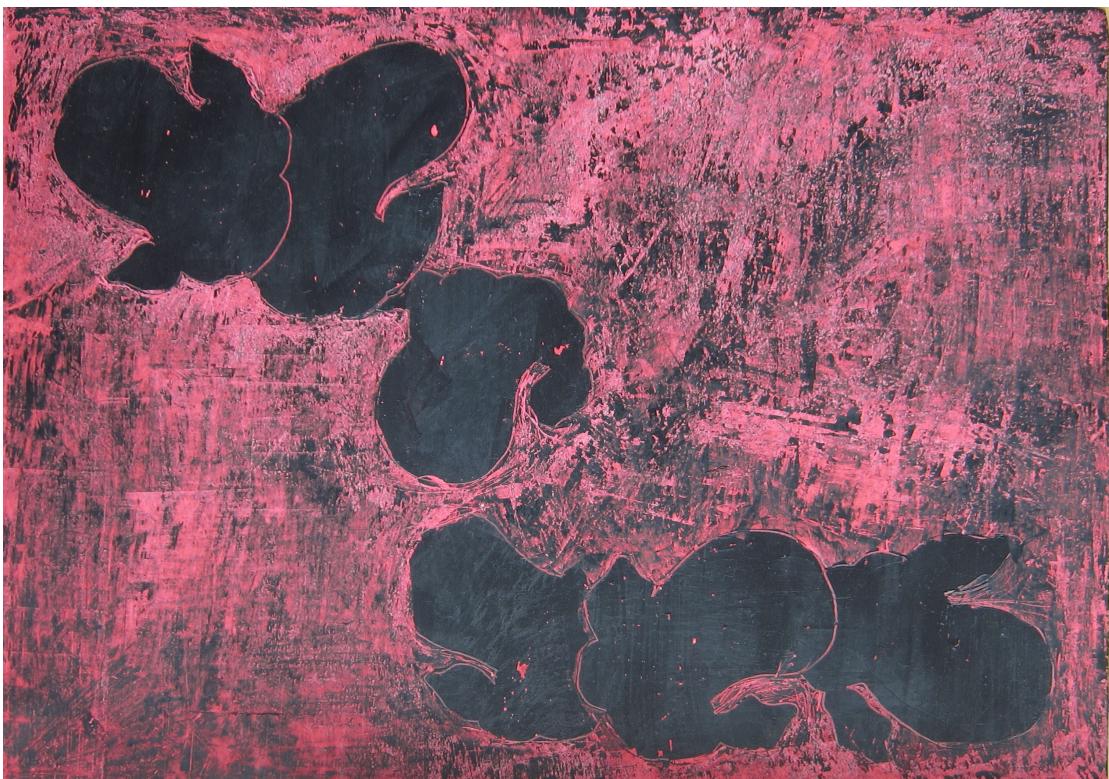


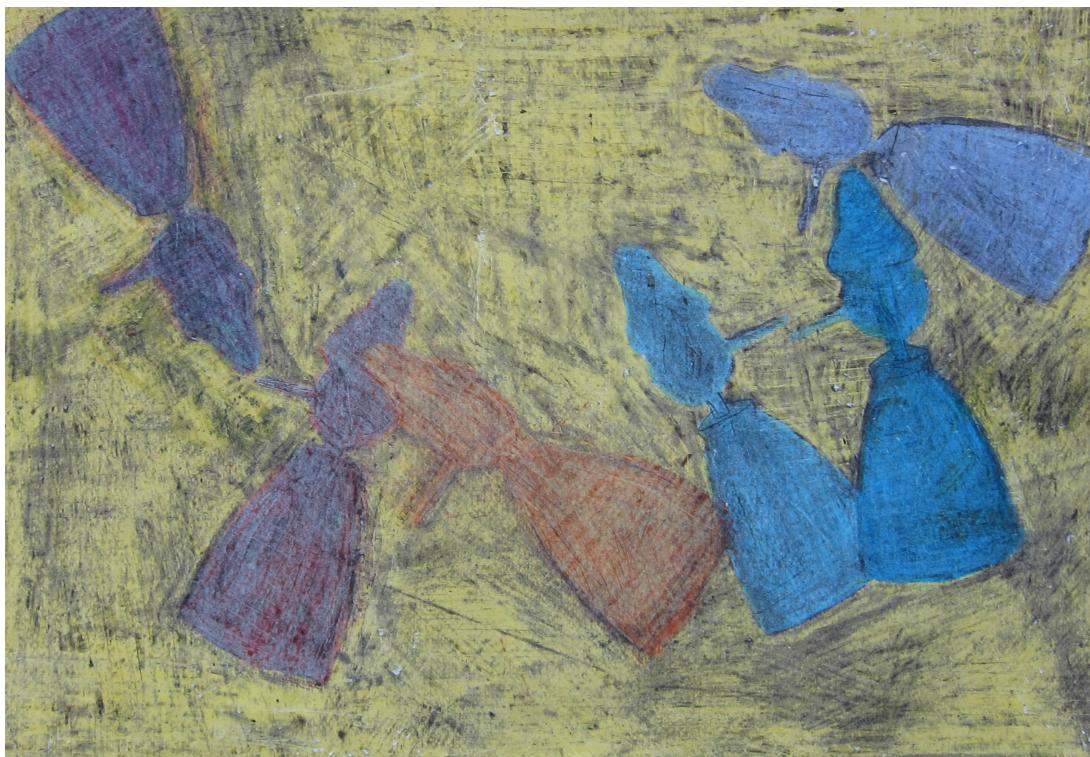
Figura 23 - Registo a grafite; representação naturalista/realista. (folha A3, registo de 50 minutos).

Composição Dinâmica a pastel de óleo, com recurso a processos de simplificação por acentuação ou nivelamento.











ANEXO 7

Powerpoint sobre as técnicas de pintura a óleo.

PASTEL DE ÓLEO



TÉCNICA

Como usar os pasteis de óleo

1. SOBREPOSIÇÃO E MISTURA DE CORES

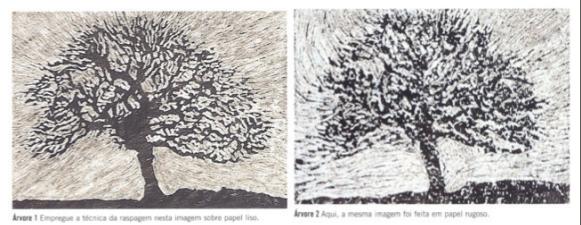
Sobrelando uma cor pura sobre outra criará uma terceira cor.



Como usar os pasteis de óleo

2. EFEITO DE "RASPAGEM" OU "ESGRAFITADO"

Resultado em papel liso e em papel rugoso



Árvore 1 Empregue a técnica da raspagem nesta imagem sobre papel liso.

Árvore 2 Aqui, a mesma imagem foi feita em papel rugoso.

Os pasteis de óleo

Os pasteis de óleo são fabricados com uma mistura de pigmento e o que faz com que o desenho tenha uma aparência densa.

Por diluição, criam manchas transparentes, podendo também combinar-se o traço com a mancha.

São semelhantes mas mais flexíveis que os lápis de cera, são ideais para técnicas de raspagem e esbatidos quando diluídos com terentina



Como usar os pasteis de óleo

2. EFEITO DE "RASPAGEM" OU "ESGRAFITADO"

Cobre-se toda a área com uma tonalidade clara (polida com a unha) e aplique-se preto por cima. Raspa-se com um objecto de metal.



Como usar os pasteis de óleo

3. INCORPORAÇÃO DE UM DESENHO

Sobreposição de uma cor escura sobre uma mais clara.

1º lança-se o desenho linha preta

2º cobre-se todo o desenho com uma cor mais clara e em seguida preto.

3º raspar com um instrumento de metal



Como usar os pasteis de óleo

4. RASPAGEM SOBRE PAPEL RUGOSO

As camadas de pastel de óleo sobrepostas em papel texturado escondem as cores por baixo. À medida que se aplicam mais camadas vamos preenchendo os intervalos entre as estriadas da superfície do papel.

Quando se raspa a superfície, as camadas de cor sobrepostas são arrastadas para os intervalos em redor das estriadas

- criam variedade cromática e textura



Como usar os pasteis de óleo

4. PASTEL DE ÓLEO COM AGUARELA OU ACRÍLICO

Utilizando o princípio da repulsão da cera pode usar-se o pastel óleo conjuntamente com aguarela. A aguarela só adere às áreas do papel que não receberam o pastel.

Com acrílico podemos passar uma camada de pastel e depois de tinta e enquanto esta ainda está olhada podemos raspar as áreas necessárias ou vice versa.



Edgar Degas



Como usar os pasteis de óleo

4. PASTEL DE ÓLEO COM AGUARELA OU ACRÍLICO

Utilizando o princípio da repulsão da cera pode usar-se o pastel óleo conjuntamente com aguarela. A aguarela só adere às áreas do papel que não receberam o pastel.

Com acrílico podemos passar uma camada de pastel e depois de tinta e enquanto esta ainda está olhada podemos raspar as áreas necessárias ou vice versa.



Edgar Degas



Edgar Degas



Edgar Degas



Paula Rego



Paula Rego



Paula Rego



Paula Rego



Paula Rego

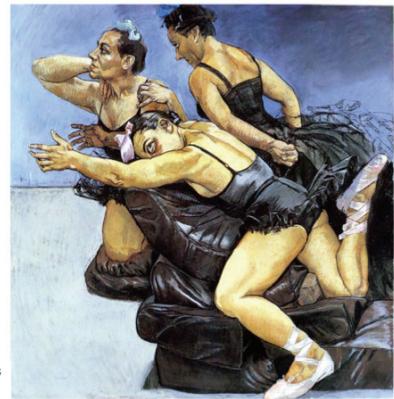


Paula Rego



Duas Mulheres a
Serem Apedrejadas
1995

Paula Rego



Avestruzes Dançarinas
1995

ANEXO 8

Powerpoint sobre as sensações estéticas ligadas ao movimento e ritmo.

movimento e ritmo

Sensação estética de (des) equilíbrio, movimento e ritmo
prof. anarocha

ORGANIZAÇÃO FORMAL

O POSICIONAMENTO DAS ESTRUTURAS NO ESPAÇO PODE SUGERIR:

EQUILÍBRIO

Vertical



ESTABILIDADE/ REPOUSO

Horizontal



DESEQUILÍBRIOS/ MOVIMENTO

Oblíqua



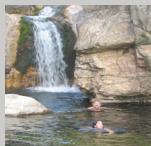
Red Tree, Matisse, 1938

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO REAL



Etienne Jules MAREY, cronofotografia.



A água está sempre em movimento. (Gerês)

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO VIRTUAL

Ilusões óptico-geométricas



Victor VASARELY



Bridget RILEY

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO

HELENA ALMEIDA,
Fotografias inabitadas



TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO: Qualidade expressiva das formas geométricas

Quadrado e Rectângulo



ESTABILIDADE/
EQUILÍBRIΟ/
PASSIVIDADE

Triângulo



OBLIQUEDADE/
INSTABILIDADE

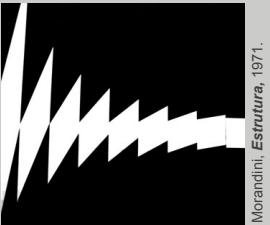
Círculo



DINAMISMO/
MOVIMENTO

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO IMPLÍCITO:
Rodando o nosso quadrado obtemos movimento?

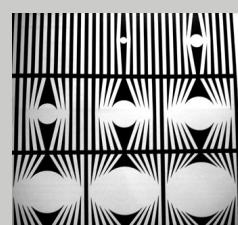



Morandini, *Estrutura*, 1971.

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO APARENTE GERADO PELOS CONJUNTOS

Movimento sugerido:
 -Pelo rectângulo total;
 -Leitura em bandas horizontais como na BD;
 -Nós temos a capacidade de agrupar padrões globais – o caso da BD é exemplo disso.



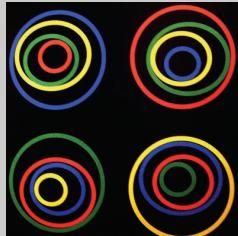
Morandini, *Design*, 1966

TIPOS DE MOVIMENTO

O MOVIMENTO APARENTE GERADO PELA COR

A cor cria a 3.^a dimensão, a profundidade

Umas superfícies parecem avançar – amarelo, laranja, vermelho;
 Outras parecem estar mais distantes – o azul, o verde, o preto.



MOVIMENTO NA PINTURA

WASSILY KANDINSKY
Predominio de linhas oblíquas e de formas circulares



MOVIMENTO NA PINTURA

KEITH HARING



©K. Haring 87

MOVIMENTO NA PINTURA

VIEIRA DA SILVA



MOVIMENTO NA ESCULTURA

BOCCIONI, MARCEL DUCHAMP E CALDER



ANEXO 9

Powerpoint sobre os processos de simplificação por nivelamento e acentuação.

percepção visual e forma plástica

SIMPLIFICAÇÃO

prof. anarocha

PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

"A visão ... é altamente selectiva ... se observarmos minuciosamente um objecto, reconheceremos que os olhos dispõem de um equipamento que lhes permite ver detalhe por detalhe." Rudolf Arnheim "Arte e Percepção Visual"

PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

"Ver pode acertar-se, em certos casos, com uma actividade esquadrinhadora - mas apenas para que depois seja possível recuar criticamente e abraccar um conceito mais global ou sintético da coisa analisada." Rocha de Sousa "Desenho"

PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

Havendo um grande número de informações a receber e a transmitir, é natural que a velocidade de execução da visão concorde melhor com **MÉTODOS REPRESENTATIVOS SIMPLIFICADORES**... sintéticos ou deliberadamente acentuados por forma a evidenciar a natureza das coisas.

Desde a Pré-história até aos nossos dias é possível encontrar nas artes sistemas de representação onde muitos esquemas de simplificação foram praticados.

SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO / ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Pré-História
Representação da figura humana

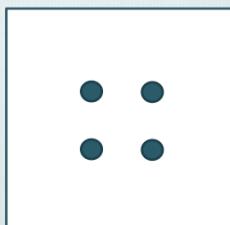
Civilização Egípcia
Método simplificador, por forma a tornar mais legíveis as partes do corpo.

SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO / ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Contemporaneidade

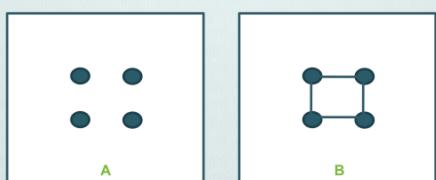
PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

O que vês nesta figura?



SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO / ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

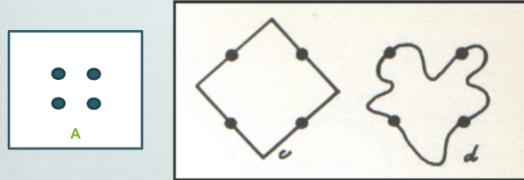
Alguns esquemas que nos permitem perceber, em parte, a tendência simplificadora inerente ao acto visual:



Em geral, os observadores da imagem **A** dirão tratar-se de 1 quadrado **B**

ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Os 4 pontos do esquema **A** permitem outras construções a que, de imediato, o observador não é sensível (**C** e **D**)



ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

A leitura **B** acontece por duas razões fundamentais:



- os pontos encontram-se em coincidência possível com os vértices de 1 quadrado, o que nos leva a visualizar a imagem mais simples conhecida;
- perante os dados, e segundo a lei geral da constituição do modelo, o observador emite um conceito sobre a forma vista, reduzindo-a a 1 padrão transmissível;

"Todo o padrão estimulante tende a ver-se de tal modo que a estrutura resultante seja tão simples quanto o permitam as condições dadas".

LEI BÁSICA DA PERCEPÇÃO VISUAL

ESQUEMAS DE SIMPLIFICAÇÃO

Quer ao nível da percepção, quer ao nível da representação, pode falar-se na simplificação em termos de redução da forma a um mínimo de características estruturais, ou em termos de hipertrofia contrastante de uma ou mais características.

Temos assim 2 tipos de simplificação:

- SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO (atitude estabilizadora)
- SIMPLIFICAÇÃO POR ACENTUAÇÃO (simplificação por antítese)

SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Nivelar implica sucessivas operações em que os elementos não essenciais da forma vão sendo eliminados até se obter, por linhas ou outros elementos estruturais da linguagem, um "modelo" despojado e sintético.



SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo

FIG. 5

Phizot Huit étoiles du Taureau, 1949 - result.

SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo / conceito: marca / logotipo

SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo / conceito :
Sistema de sinalização

SIMPLIFICAÇÃO POR NIVELAMENTO

Aplicação do processo a um modelo, ao nível da forma e da cor

Vasilevich, 1918 ; Nicolas de Staél, 1954

PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA PLÁSTICA

O que vê representado na figura A?

PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

A) 1 dos triângulos sobrepostos é ligeiramente diferente; Figura ambígua, diferença difícil de identificar

B) Alguns representam-na em perfeita simetria

C) Outros acentuam claramente a diferença

SIMPLIFICAÇÃO POR ACENTUAÇÃO

Acentuar nem sempre passa pela estruturação mais simples dos "modelos"; pretende-se clarificar a realidade, conduzindo à intensificação das diferenças e dos elementos de expressão.



PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

Podemos, com frequência, encontrar exemplos construídos com base nos 2 processos, simplificação por nivelamento e acentuação.

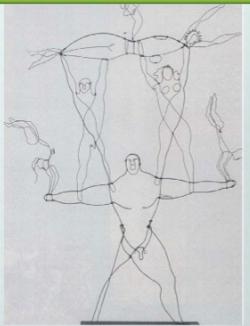


Ex: Picasso, 1926

PROCESSOS DE SIMPLIFICAÇÃO

Podemos, com frequência, encontrar exemplos construídos com base nos 2 processos, simplificação por nivelamento e acentuação.

Ex: Alexander Calder, 1929



ANEXO 10

Contêm as propostas apresentadas para a alteração do aspecto gráfico e funcional do site da escola, bem como a proposta final.

Proposta 1

Proposta 2



Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Home Quem Somos Oferta Formativa Contactos Galeria Links Ajuda à Navegação



NÓTICIAS

exposição de desenho
activida do PESES
concurso da biblioteca

ENSINO RECORRENTE

Candidatura de Exames do Regime Não Presencial - Fase de Janeiro:
[Grau Superior](#)
Actualizada em / (Terça, 03 Janeiro 2012 11:46)

APÓS OS EDUCAÇÃOSS - Informação aos Enc. de Ed.
[Informação](#) - clique aqui
Actualizada em / (Quinta, 17 Fevereiro 2011 12:36)

AVALIAÇÃO EXTERNA - IGE
Encaminha disponibiliza os resultados das inspeções - Geral e Detalhada Integral da Equipa Inspectora de E22 referente à Avaliação Externa da Escola Francisco Rodrigues Lobo, bem como o novo Compendio e o sistema de classificação no domínio "Resultados". Dado que o Compendio não constitui, legamente, uma encyclopédia, a decisão de E22 procedeu:
http://www.igepn.edu.pt/igepnContent_01.asp?PageID=233/3/1&AreaID=10/0/0/0/0/0&SectionID=1027/Content
Actualizada em / (Quinta, 24 Março 2011 11:09)

CURSOS EFA
Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
Ensino pós-laboral
Ensino Secundário – Cursos de Formação Escolar
Estrutura Curricular
Actualizada em / (Quinta, 24 Março 2011 11:09)



Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Home Quem Somos Oferta Formativa Contactos Galeria Links Ajuda à Navegação



CURSOS C. HUMANÍSTICOS

Oferta Formativa 2011/2012

CATEGORIAS

Cursos C. Humanísticos (3 Ficheiros)
Cursos Profissionais (3 Ficheiros)
Ensino Recorrente (0 Ficheiros)
Cursos EFA (0 Ficheiros)

REGULAMENTO INTERNO
[INSTITUIÇÃO DE UMA ESCOLA PARA A FORMAÇÃO E CIDADANIA](#)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Ligeirinhos

Não existem documentos nesta categoria

Proposta 3

ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO

[Home](#) [Quem Somos](#) [Oferta Formativa](#) [Contactos](#) [Galeria Links](#) [Ajuda à Navegação](#)

Oferta Formativa 2011/2012

Categorias

- Cursos C-Humanísticos (3 Ficheiros)
- Cursos Profissionais (3 Ficheiros)
- Ensino Recorrente (0 Ficheiros)
- Cursos EFA (0 Ficheiros)

Não existem documentos nesta categoria

Documentos

- UNA ESCOLA PARA O COMBATE AO DESCONHECIMENTO E A DISCRIMINAÇÃO
- REGULAMENTO INTERNO
- PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Ligações

Legislação

Morada: Contamão
Rua Almeida Lopes Vieira
2420-020 Vila Verde

Teléfono: 244560260
Fax: 244890269

nome de utilizador ➤ [acessar sistema](#)

Proposta 4



ESCOLA SECUNDÁRIA

FRANCISCO RODRIGUES LOBO

Home

Quem Somos

- história
- missão
- organização

Ano Lectivo

- calendário lectivo
- planificações
- criterios de avaliação
- manuals adoptados

Oferta Formativa

- cursos c. humanísticos
- cursos profissionais
- curso racinamento
- cursos EFA

Serviços

- secretaria on-line
- biblioteca
- spci
- relatório

Contactos

Documentos

- regulamento interno
- projeto educativo
- plano anual de actividades

ENSINO RECORRENTE

Calendário de Exames do Regime Não Presencial - Fase de Janeiro

[Clique aqui](#)

Actualizado em: (Braga, 02 Janeiro 2012) (14)

APOIOS EDUCATIVOS - Informação e ao Enc. da Ed.

Informação - [clique aqui](#)

Actualizado em: (Gabinete, 17 Janeiro 2011) (23)

AVALIAÇÃO EXTERNA - ICE

Exames e diplomas no regime electrónico da Inspeção-Geral de Educação e Palaneta Integrado da Escola. Inspeção-Geral de Educação e Palaneta Integrado da Escola Francisco Rodrigues Lobo, bem como o nome. Convidámos a consultar a classificação no doménio "Resoluções". Dado que o Conselho não convocou, legalmente, uma reunião, a decisão da ICE prevalece.

<http://www.ice.pt/>

<http://eduportal.ice.pt/ice/pt/Brasil/03/01/BrasilID=0330/03/01/BrasilID=BrasilID=1027/Content>

Actualizado em: (Gabinete, 24 Março 2011) (59)

CURSOS EFL

- Cursos EFA - Educação e Formação de Adultos
- Ensino pré-alfabeto
- Ensino Secundário - Cursos de Formação Escolar
- Estruturas Curriculares

Actualizado em: (Gabinete, 24 Março 2011) (59)



ESCOLA SECUNDÁRIA

FRANCISCO RODRIGUES LOBO

Home

Quem Somos
História
Missão
Organigrama

Ano Lectivo
Calendário lectivo
Cronograma
Criterios de avaliação
Manuals adoptados

Oferta Formativa
cursos c. humanísticos
cursos profissionais
anexo recorrente
curso EFA

Serviços
Horários
secretaria on-line
biblioteca
spo
relatório

Contactos

Documentos
regulamento interno
projeto educativo
plano anual de actividades

Oferta Formativa 2011/2012

Categorias

Cursos C. Humanísticos (3 Ficheiros)
Cursos Profissionais (3 Ficheiros)
Ensino Recorrente (0 Ficheiros)
Cursos EFA (0 Ficheiros)

Não existem documentos nesta categoria

Projecto final – Implementado no site da escola (*em construção*)

(<http://www.esfrl.edu.pt/>)

The screenshot shows the initial design of the website. The header features the school's name, "ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO". The sidebar contains links for Home, Escola, Ano Lectivo, Serviços, Projetos, Documentos, and Ligações. The main content area includes a news section with "NOTÍCIAS" and links to "exposição de desenho", "actividade do PESES", and "concurso de biblioteca". Below this is a section titled "ENSINO RECORRENTE" with a link to "Calendário de Exames do Regime Não Presencial - Fase de Junho". Further down are sections for "APÓIOS EDUCATIVOS" and "EVALUAÇÃO EXTERNA - ICE". At the bottom, there is contact information: "Morada / Contactos: Rua Afonso Lopes Vieira, 2400-082 Leiria", "Telefone: 244880360", and "Fax: 244890269".



This screenshot shows the updated website design. The header and sidebar are identical to the first version. The main content area now features a large image of the school's interior. On the right, there is a section titled "Oferta Formativa 2011/2012" with a sub-section "Categorias". Under "Categorias", there are four items: "Cursos C. Humanísticos (3 Ficheiros)", "Cursos Profissionais (3 Ficheiros)", "Ensino Recorrente (0 Ficheiros)", and "Cursos EFA (0 Ficheiros)". Below this, a message states "Não existem documentos nesta categoria". At the bottom, there is contact information: "Morada / Contactos: Rua Afonso Lopes Vieira, 2400-082 Leiria", "Telefone: 244880360", and "Fax: 244890269".